Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

AGENDA VERDE

	1. IDEN II	FICAÇAO DO	PROCESS	00			
Tipo de Requerimento de Intervençã	Número do	Name of the last o	D	ata da nalização	Unidade do S Responsável p	Control of the Publication	
1.1 Integrado a processo de Licenciamer	nto Ambiental						
1.2 Integrado a processo de AAF	14.03.00.0	0338/12	14/	05/2012	NRA - Se	rro	
1.3 Não integrado a processo de Lic. Am			10.75			- 12/ j	
A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	AÇÃO DO RESP	ONGÁVELDI	ELA INTED	VENCA	O AMPIEN	TAI	
2.1 Nome: Cleber José de Matos e Outro		UNSAVELPI	ELA INTER	-		PJ: 370.411.186-49	NY CIENT STORY
2.3 Endereço: Rua Nico Veríssimo, nº. 2	2.4 Bairro: Novo Horizor					75,022 B 10 P	
2.5 Município: Lagoa Formosa				2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.	720-000	
2.8 Telefone(s): 38 – 9197-2030		2.9 e-mail:		-	01 . 1410	2.7 027.00.	720 000
	IDENTIFICAÇÃ	STATE OF THE PARTY		OIMÓ	VEL		
3.1 Nome: Cleber José de Matos e Outro		O DO FROFT	IL IAINO D			PJ: 370.411.186-49	
3.3 Endereço: Rua Nico Veríssimo, nº. 2				Mar 15 17		ovo Horizonte	NO CASO DE LA CASO DEL CASO DE LA CASO DEL CASO DE LA C
3.5 Município: Lagoa Formosa		THE PERSON			3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.	720-000
8 Telefone(s): 38 – 9197-2030	Table Committee	3.9 e-mail;					32.20
	4. IDENTIFICAÇÃ		Name and Address of the Owner, where) IMÓV	/FI		
4.1 Denominação: Fazenda Pedraria	. IDEIVIII IOAQ	AO L LO ONE	LA CONTRACTOR			l (ha): 623:71:65 ha	3
4.3 Município/Distrito: Diamantina	THE RESERVE	The second second				CCIR): 411.078.002	the same of the same of the same of
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Im-	óveis: 14 432	Livro: 2	F	olha:		marca: Diamantina	
4.6 Nº registro da Posse no Cartório de I		Livro:		olha:		marça:	38432 A
X(6): 6		D. P. S. P. C. A.	Datum: W	/GS 84	September 1	WALL DE STATE OF	F. J. S. W. L.
A 7 Coordenada Plana (IIIM)	053200	7 5 5	Fuso: 23 I	K	MONA		A LATER
	5. CARACTERIZ	ZAÇÃO AMBI	ENTAL DO	IMÓVE	EL		
5.1 Bacia hidrográfica: Bacia do Rio Jequ		Service Service					B 1152/6
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfic 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a o ndêmicas (), a) inserido en corrência de e meaçadas de	espécies da extinção (fauna:) (esp	raras (), e	endêmicas (), an campo 12).	neaçadas
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfic 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventário	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a or ndêmicas (), a liza (x) em zor) inserido en corrência de e meaçadas de na de amortec	espécies da e extinção (eimento ou á	fauna:) (esp área de	raras (), e pecificado no entorno de	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Conser	neaçadas vação.
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfic 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventário se recoberto por vegetação nativa.	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a or dêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa) inserido en corrência de e meaçadas de na de amortec a do Estado, 6	espécies da e extinção (eimento ou á 7,71 % do n	fauna:) (esparea de	raras (), e pecificado no entorno de io onde está	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a	vação.
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfico 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fode extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventários e recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a o dêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa) inserido en corrência de e meaçadas de na de amortec a do Estado, 6 natural para o	espécies da e extinção (eimento ou á 7,71 % do n	fauna:) (esparea de	raras (), e pecificado no entorno de io onde está	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a	neaçadas vação. apresenta-
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfic 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fo de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventário se recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a o ndêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido) inserido en corrência de e meaçadas de na de amortec a do Estado, 6 natural para o	espécies da e extinção (eimento ou á 7,71 % do n	fauna:) (esparea de	raras (), e pecificado no entorno de io onde está	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a	neaçadas vação. apresenta-
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfic 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventário se recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a or ndêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga) inserido en corrência de e meaçadas de na de amortec a do Estado, 6 natural para o	espécies da e extinção (eimento ou á 7,71 % do n	fauna:) (esparea de	raras (), e pecificado no entorno de io onde está	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a	vação. presenta- 12). Área (ha
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfic 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventário se recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a or dêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado) inserido en corrência de e meaçadas de na de amortec a do Estado, 6 natural para o o o imóvel	espécies da e extinção (eimento ou á 7,71 % do n	fauna:) (esparea de	raras (), e pecificado no entorno de io onde está	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a	vação. presenta- 12). Área (ha
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfic 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventário se recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a or dêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado 5.8.3 Mata Atlânt) inserido en corrência de e meaçadas de na de amortec a do Estado, 6 natural para o o o imóvel	espécies da e extinção (eimento ou á 7,71 % do n	fauna:) (esparea de	raras (), e pecificado no entorno de io onde está	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a	vação. presenta- 12). Área (ha
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfic 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventário se recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a or dêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado 5.8.3 Mata Atlânt 5.8.4 Ecótono (es) inserido en corrência de e meaçadas de na de amortec a do Estado, 6 natural para o o o imóvel	espécies da e extinção (eimento ou á 7,71 % do n	fauna:) (esparea de	raras (), e pecificado no entorno de io onde está	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a	neaçadas vação. presenta- 12). Área (ha
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfic 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fo de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventário se recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a or dêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado 5.8.3 Mata Atlânt) inserido en corrência de e meaçadas de na de amortec a do Estado, 6 natural para o o o imóvel	espécies da e extinção (eimento ou á 7,71 % do n	fauna:) (esparea de	raras (), e pecificado no entorno de io onde está	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a	neaçadas vação. presenta- 12). Área (ha 623:71:68
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfico 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventários e recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a or dêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado 5.8.3 Mata Atlânt 5.8.4 Ecôtono (es) inserido en corrência de e meaçadas de na de amortec a do Estado, 6 natural para o o o imóvel tica specificar):	espécies da e extinção (simento ou á 7,71 % do n empreendin	fauna:) (esi) (esi irea de municíp mento p	raras (), e pecificado no entorno de io onde está	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a	neaçadas vação. presenta- 12). Área (ha 623:71:6: Área (ha
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfico 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventários e recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a or odêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado 5.8.3 Mata Atlânt 5.8.4 Ecótono (es 5.8.5 Total) inserido en corrência de el meaçadas de na de amortecia do Estado, 6 natural para o o o imóvel tica specificar):	espécies da e extinção (elimento ou á 7,71 % do n empreendin	fauna: () (es) área de municíp	raras (), o pecificado no entorno de io onde está proposto? (e	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a specificado no campo	neaçadas vação. presenta- 12). Área (ha
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfico 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventários e recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on 5.9 Uso do solo do imóvel	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a or ndêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado 5.8.3 Mata Atlânt 5.8.4 Ecôtono (es 5.8.5 Total) inserido en corrência de estadas de amortece a do Estado, 6 natural para o o o imóvel tica expecificar):	espécies da e extinção (elimento ou á 7,71 % do n empreendin	fauna: () (es) área de municíp	raras (), o pecificado no entorno de io onde está proposto? (e	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a specificado no campo	neaçadas vação. presenta- 12). Área (ha 623:71:6 Área (ha
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfico 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventários e recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on 5.9 Uso do solo do imóvel	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a or odêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado 5.8.3 Mata Atlânt 5.8.4 Ecótono (es 5.8.5 Total) inserido en corrência de estadas de amortecia do Estado, 6 natural para o o o imóvel tica exploração om exploração or exploração or incultura	espécies da e extinção (elimento ou á 7,71 % do n empreendin	fauna: () (es) área de municíp	raras (), o pecificado no entorno de io onde está proposto? (e	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a specificado no campo	neaçadas vação. presenta- 12). Área (ha 623:71:6 Área (ha
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfico 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fede extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventários e recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on 5.9 Uso do solo do imóvel	ca: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a or ndêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado 5.8.3 Mata Atlânt 5.8.4 Ecôtono (está inserido 5.8.5 Total 5.9.1.1 Se 5.9.1.2 Co 5.9.2.1 Ag 5.9.2.2 Pe) inserido en corrência de estadas de amortecia do Estado, 6 natural para o o o imóvel tica exploração om exploração or exploração or incultura	espécies da e extinção (cimento ou á 7,71 % do no empreendin econômica sustentáve	fauna: () (es) área de municíp	raras (), o pecificado no entorno de io onde está proposto? (e	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a specificado no campo	neaçadas vação. 12). Área (ha 623:71:6 Área (ha 574:98:6
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfico 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fede extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventários e recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on 5.9 Uso do solo do imóvel	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a or odêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado 5.8.3 Mata Atlânt 5.8.4 Ecôtono (es 5.8.5 Total 5.9.1.1 Se 5.9.2.1 Ag 5.9.2.2 Pe 5.9.2.3 Sil) inserido en corrência de el meaçadas de ma de amortecia do Estado, 6 natural para o o o imóvel en exploração em exploração em exploração pricultura ecuária	espécies da e extinção (cimento ou á 7,71 % do no empreendina econômica esustentáve	fauna: () (es) área de municíp	raras (), o pecificado no entorno de io onde está proposto? (e	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a specificado no campo	neaçadas vação. presenta- 12). Área (ha 623:71:6 Área (ha 574:98:6
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfic 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventário se recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on 5.9 Uso do solo do imóvel 5.9 1 Área com cobertura vegetal nativa	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a o ordêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado 5.8.3 Mata Atlânt 5.8.4 Ecôtono (está inserido 5.8.5 Total 5.9.1.1 Se 5.9.1.2 Co 5.9.2.1 Ag 5.9.2.2 Pe 5.9.2.3 Sili 5.9.2.4 Sili) inserido en corrência de el meaçadas de meaçadas de na de amortecia do Estado, 6 natural para o o o imóvel dica specificar):	espécies da e extinção (cimento ou á 7,71 % do no empreendin econômica esustentáve	fauna: () (es) área de municíp	raras (), o pecificado no entorno de io onde está proposto? (e	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a specificado no campo	neaçadas vação. presenta- 12). Área (ha 623:71:6 Área (ha 574:98:6
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfic 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventário se recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on 5.9 Uso do solo do imóvel 5.9 1 Área com cobertura vegetal nativa	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a o ordêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado 5.8.3 Mata Atlânt 5.8.4 Ecôtono (está inserido 5.8.5 Total 5.9.1.1 Se 5.9.1.2 Co 5.9.2.1 Ag 5.9.2.2 Pe 5.9.2.3 Sili 5.9.2.4 Sili) inserido en corrência de el meaçadas de meaçadas de na de amortecia do Estado, 6 natural para o o o imóvel tica specificar): em exploração em exploração em exploração en cultura ecuária vicultura Eucavicultura Pinus vicultura Outro vicultura Vicultura Outro vicultura	espécies da e extinção (cimento ou á 7,71 % do no empreendin econômica esustentáve	fauna: () (es) área de municíp	raras (), o pecificado no entorno de io onde está proposto? (e	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a specificado no campo	neaçadas vação. presenta- 12). Área (ha 623:71:6 Área (ha 574:98:6
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfico 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventários e recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a o oi odêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado 5.8.3 Mata Atlânt 5.8.4 Ecótono (está) 5.9.1.1 Se 5.9.1.2 Co 5.9.2.1 Ag 5.9.2.2 Pe 5.9.2.3 Sil 5.9.2.5 Sil 5.9.2.6 Mil) inserido en corrência de el meaçadas de meaçadas de na de amortecia do Estado, 6 natural para o o o imóvel tica specificar): em exploração em exploração em exploração en cultura ecuária vicultura Eucavicultura Pinus vicultura Outro vicultura Vicultura Outro vicultura	espécies da e extinção (cimento ou á 7,71 % do no empreendin econômica esustentáve	fauna: () (es) área de municíp	raras (), o pecificado no entorno de io onde está proposto? (e	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a specificado no campo	neaçadas vação. presenta- 12). Área (ha 623:71:6: Área (ha
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfic 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventário se recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on 5.9 Uso do solo do imóvel 5.9.1 Área com cobertura vegetal nativa	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a o ordêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado 5.8.3 Mata Atlânt 5.8.4 Ecótono (está) 5.9.1.1 Se 5.9.1.2 Co 5.9.2.1 Ag 5.9.2.2 Pe 5.9.2.3 Silt 5.9.2.5 Silt 5.9.2.6 Mii 5.9.2.7 As) inserido en corrência de estadas de meaçadas de ma de amortecia do Estado, 6 matural para o comóvel de como exploração em exploração en exploração en cultura ecuária vicultura Eucavicultura Dutro neração	espécies da e extinção (cimento ou á 7,71 % do no empreendin econômica esustentáve	fauna: () (es) área de municíp	raras (), o pecificado no entorno de io onde está proposto? (e	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consen inserido o imóvel a specificado no campo	neaçadas vação. presenta- 12). Área (ha 623:71:6 Área (ha 574:98:6
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfic 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventário se recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on 5.9 Uso do solo do imóvel 5.9.1 Área com cobertura vegetal nativa. 5.9.2 Área com uso alternativo	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a o ordêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado 5.8.3 Mata Atlânt 5.8.4 Ecôtono (está inserido 5.8.5 Total 5.9.1.1 Se 5.9.1.2 Co 5.9.2.1 Ag 5.9.2.2 Pe 5.9.2.3 Silt 5.9.2.5 Silt 5.9.2.6 Min 5.9.2.7 As 5.9.2.9 Ou) inserido en corrência de estadas de meaçadas de ma de amortecia do Estado, 6 natural para o como en como exploração en cultura en cuária en cuitura	espécies da e extinção (cimento ou á 7,71 % do no empreendina econômica esustentáve elipto es os	fauna: () (es) área de municíp mento p	raras (), o pecificado no entorno de io onde está proposto? (e	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consentina inserido o imóvel a specificado no campo	neaçadas vação. presenta- 12). Área (ha 623:71:6: Área (ha 574:98:6:
5.2. Sub-bacia ou microbacia hidrográfic 5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está 5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel fe de extinção (); da flora: raras (), en 5.5 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 12). 5.6 Conforme o Mapeamento e Inventário se recoberto por vegetação nativa. 5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de 5.8 Bioma/ Transição entre biomas on 5.9 Uso do solo do imóvel 5.9.1 Área com cobertura vegetal nativa	a: JQ1 / Rio Vac (x) não está (oi observada a o ordêmicas (), a liza (x) em zor o da Flora Nativa vulnerabilidade de está inserido 5.8.1 Caatinga 5.8.2 Cerrado 5.8.3 Mata Atlânt 5.8.4 Ecôtono (está inserido 5.8.5 Total 5.9.1.1 Se 5.9.1.2 Co 5.9.2.1 Ag 5.9.2.2 Pe 5.9.2.3 Silt 5.9.2.5 Silt 5.9.2.6 Min 5.9.2.7 As 5.9.2.9 Ou) inserido en corrência de estadas de meaçadas de ma de amortecia do Estado, 6 natural para o como en como exploração en cultura en cuária en cuitura	espécies da e extinção (cimento ou á 7,71 % do no empreendina econômica esustentáve elipto es os	fauna: () (es) área de municíp mento p	raras (), o pecificado no entorno de io onde está proposto? (e	endêmicas (), an campo 12). Unidade de Consentina inserido o imóvel a specificado no campo	neaçadas vação. presenta- 12). Área (ha 623:71:6 Área (ha 574:98:6

5.10 Regularização da Re	eserva Legal - RI									
5.10.1 Desoneração da o			vel em Un	nidade	de Conserv	ação				
5.10.1.1 Área de RL desor		JAMES NO.	1		da averbação		no de Des	oneração		
5.10.1.3 Nome da UC:	rerada(ria).		0.10.1.2	- Data C	aa averbaça	o do Tell	no de Des	orieração		3,100
	imáccal mantain			3 / 3 / 3 / 3				(2)		6
5.10.2 Reserva Legal no			() ITA	, 1-			First	3 4 4 4 5		
		ordenada pla	ana (UTM		I Fores	745	Fisiono	mia	P	Area (ha
5.10.2.1 Bloco único	X(6)	Y(7)		Datum	Fuso	CINCIP.	VI. S. P.S.			7
J. TU.Z. I BIOCO UTIICO	665170	8054549	9 1	WGS 8	4 23k	The state of	Cerra	do		55:00:0
5.10.2.2 Fragmentada	665342	8053864		WGS 84		REAL PROPERTY.	Сегга		-	35:00:0
	Date of the same of		12.	4	ES DA STATE	410	TO ALL AND			Fig. 1
5.10.2.3 Total	WELL STATE			S Votal					1	40:00:0
5.10.3 Reserva Legal em	imóvel receptor	DATE OF THE PARTY			Q. 17 (A. 179)			THE REAL	NY ST	
5.10.3.1 Área da RL (ha):			5 10 3 2	Data	da Averbaçã	0.				- (2)
5.10.3.3 Denominação do	Imóvel receptor		0.10.0.2	Data	ad / Wor baga			NO.		
5.10.3.4 Município:	and the second	5.70910.83	5.1	0.3.5 N	lumero cada	stro no II	NCRA:			100
5.10.3.6 Matrícula no Carte	ório Registro de In	nóveis:	GALLET.	Livro:	Folha:	Coma	rca:	CARRO	RW CE	WE ZE
5.10.3.7 Bacia Hidrográfica			THE REST	5.10.3	3.8 Sub-bacia	a ou Mici	robacia:			
5.10.3.9 Bioma:	A Charge	Tenar La	J. P. J. S.	5.10.3	3.10 Fisionor	nia:	and det	Value of	Y CANAL S	
5.10.3.11 Coordenada pla	na (LITM) X(E	3):			The second	(6)	Da	atum	LEF	uso
J. 10.5. 11 Coordenada pia	Ma (OTM) Y(7	7):	The state of the s	NO ST		用是是	1 - C - V			1000
5.11 Área de Preservação	o Permanente (Al	PP)	A TOP OF				A STATE		Áre	a (
5.11.1 APP com cobertura	A SAME AND PARTY OF THE PARTY O	Right State	200	A. Indiana		CONT.		Selection of the select	29:	
	ANTES da pub	licação da Le	ei Estadua	al nº. S	SEM alternat	iva técnie	ca e locacio	onal		1000
5.11.2 APP com uso	14.309/02				COM alternat	tiva técni	ca e locaci	onal		
antrópico consolidado	APÓS publicaç	ão da Lei Es	tadual nº.	S	SEM alternat	iva técni	ca e locacio	onal		
	14.309/02			The second second	COM alternat	tiva técni	ca e locaci	onal		
							29.	29:37:00		
5.11.3 Total							The state of the s			
ISIN THE PERSON NAMED IN	on consolidado	Agrosilvipas	toril			No.		7		
5.11.3 Total 5.11.4 Tipo de uso antrópi		Outro (espec	cificar)			X 100 100				
ISIN THE PERSON NAMED IN	co consolidado 6. INTERVENÇÃ	Outro (espec	cificar)	ERIDA	E PASSÍVE	L DE AF	PROVAÇÃ	0		
5.11.4 Tipo de uso antrópi		Outro (espec	cificar)	ERIDA	E PASSÍVE	L DE AF	AND DESCRIPTION OF THE PARTY OF	ntidade		
ISIN THE PERSON NAMED IN		Outro (espec	cificar)	ERIDA	E PASSÍVE		AND DESCRIPTION OF THE PARTY OF	ntidade Pass	iível de	
5.11.4 Tipo de uso antrópi 6.1 Tipo de Intervenção	6. INTERVENÇÃ	Outro (espec	cificar) AL REQU	ERIDA	E PASSÍVE	Req	Quar uerida	ntidade Pass Apro	iível de ovação	Uni
6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober	6. INTERVENÇÃ	Outro (espec	cificar) AL REQU	ERIDA	E PASSÍVE	Req	Quar	ntidade Pass Apro	iível de	Uni
6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober	6. INTERVENÇÃo tura vegetal nativa tura vegetal nativa	Outro (espec O AMBIENTA a com destoc a sem destoc	cificar) AL REQU a	ERIDA	E PASSÍVE	Req	Quar uerida	ntidade Pass Apro	iível de ovação	Uni Há Há
6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF	6. INTERVENÇÃ tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão d	Outro (espec O AMBIENTA a com destoc a sem destoc de vegetação	cificar) AL REQU a a nativa	ERIDA	E PASSÍVE	Req	Quar uerida	ntidade Pass Apro	iível de ovação	Uni Há Há Há
6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF	6. INTERVENÇÃ tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão d sem supressão d	Outro (espec O AMBIENTA a com destoca a sem destoca de vegetação de vegetação	cificar) AL REQU a a nativa	ERIDA	E PASSÍVE	Req	Quar uerida	ntidade Pass Apro	iível de ovação	Uni
6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de	6. INTERVENÇÃo tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão d sem supressão d vegetação nativa	Outro (espec O AMBIENT) a com destoc a sem destoc de vegetação de vegetação	a a nativa nativa			Req	Quar uerida	ntidade Pass Apro	iível de ovação	Uni Há Há Há ha
6.1 Tipo de Intervenção 6.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co	tura vegetal nativa tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão d sem supressão d vegetação nativa om aproveitamento	Outro (espec O AMBIENT) a com destoca a sem destoca de vegetação de vegetação	a a nativa nativa do materia			Req	Quar uerida	ntidade Pass Apro	iível de ovação	Uni Há Há Há ha
6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de	tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão de sem supressão de vegetação nativa om aproveitamento as em meio rural (Outro (especión de com destoca a sem destoca de vegetação de vegetação de conômico despecificado n	a a nativa nativa do materia			Req	Quar uerida	ntidade Pass Apro	iível de ovação	Uni Há Há Há ha
6.1 Tipo de Intervenção 6.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad	tura vegetal nativa tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão de sem supressão de vegetação nativa om aproveitamento as em meio rural (plantas (especificad	Outro (especio de com destoca sem destoca sem destoca de vegetação de vegetação de conômico (especificado no item 12)	a a nativa nativa do materia o item 12)	al lenho		Req	Quar uerida	ntidade Pass Apro	iível de ovação	Uni Há Há Há ha
6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad 6.1.8 Coleta/Extração de 6.1.9 Coleta/Extração pro 6.1.10 Manejo Sustentáve	tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão de exem meio rural (eplantas (especificad dutos da flora natival de de Vegetação N	o com destoca sem destoca sem destoca sem destoca de vegetação de vegetação de conômico (especificado no item 12) va (especificado ativa	a a nativa nativa do materia o item 12)	al lenho		Req	Quar uerida	ntidade Pass Apro	iível de ovação	Unii Hai Hai Hai hai hai
6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad 6.1.8 Coleta/Extração de 6.1.9 Coleta/Extração pro	tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão de vegetação nativa am aproveitamento as em meio rural (plantas (especificad dutos da flora natival de Vegetação Natrópica Coupação Antrópica de Vegetação Antrópica de Vegetaç	o econômico o econômico o le vegetação de vegetação de vegetação de vegetação de vegetação de vegetação de conômico o la cono item 12) va (especificada ativa de Consolidado de Consolidad	a a nativa nativa do materia o item 12) da em AP	al lenho		Req 348	Quar uerida 3:61:00	Pass Apro 348	sível de ovação 3:61:00	Unii Haa Haa haa haa kg
6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad 6.1.8 Coleta/Extração de 6.1.9 Coleta/Extração pro 6.1.10 Manejo Sustentáve	tura vegetal nativa tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão de vegetação nativa em aproveitamento as em meio rural (plantas (especificad dutos da flora natival de Vegetação Nocupação Antrópic Demarcação e A	o econômico o econômico o le vegetação de vegetação de vegetação de vegetação de vegetação de vegetação de conômico o la cono item 12) va (especificada ativa de Consolidado de Consolidad	a a nativa nativa do materia o item 12) da em AP	al lenho		Req 348	Quar uerida	Pass Apro 348	iível de ovação	Uni Haa Haa haa haa haa haa haa haa
6.1 Tipo de Intervenção 6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad 6.1.8 Coleta/Extração de 6.1.9 Coleta/Extração pro 6.1.10 Manejo Sustentáve 6.1.11 Regularização de 6	tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão de vegetação nativa am aproveitamento as em meio rural (plantas (especificad dutos da flora natival de Vegetação Natrópica Coupação Antrópica de Vegetação Antrópica de Vegetaç	o econômico o econômico o le vegetação de vegetação de vegetação de vegetação de vegetação de vegetação de conômico o la cono item 12) va (especificada ativa de Consolidado de Consolidad	a a nativa nativa do materia o item 12) da em AP	al lenho		Req 348	Quar uerida 3:61:00	Pass Apro 348	sível de ovação 3:61:00	Uni Hat h
6.1 Tipo de Intervenção 6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad 6.1.8 Coleta/Extração de 6.1.9 Coleta/Extração pro 6.1.10 Manejo Sustentáve 6.1.11 Regularização de 6.1.12 Regularização de	tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão de vegetação nativa maproveitamento das em meio rural (plantas (especificad dutos da flora natival de Vegetação Antrópio Demarcação e A Relocação Recomposição	o econômico o econômico o le vegetação de vegetação de vegetação de vegetação de vegetação de vegetação de conômico o la cono item 12) va (especificada ativa de Consolidado de Consolidad	a a nativa nativa do materia o item 12) da em AP	al lenho		Req 348	Quar uerida 3:61:00	Pass Apro 348	sível de ovação 3:61:00	Unii Haa Haa haa haa haa haa haa
6.1 Tipo de Intervenção 6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad 6.1.8 Coleta/Extração de 6.1.9 Coleta/Extração pro 6.1.10 Manejo Sustentáve 6.1.11 Regularização de 6	tura vegetal nativa tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão d sem supressão d vegetação nativa m aproveitamento as em meio rural (plantas (especificad dutos da flora nativa de Vegetação N Docupação Antrópio Demarcação e A Relocação Recomposição Compensação	o econômico o econômico o le vegetação de vegetação de vegetação de vegetação de vegetação de vegetação de conômico o la cono item 12) va (especificada ativa de Consolidado de Consolidad	a a nativa nativa do materia o item 12) da em AP	al lenho		Req 348	Quar uerida 3:61:00	Pass Apro 348	sível de ovação 3:61:00	Unii Haai Haai haa haa haa haa haa haa haa haa haa
6.1 Tipo de Intervenção 6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad 6.1.8 Coleta/Extração de 6.1.9 Coleta/Extração pro 6.1.10 Manejo Sustentáve 6.1.11 Regularização de 6.1.12 Regularização de	tura vegetal nativa tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão d sem supressão d vegetação nativa maproveitamento as em meio rural (plantas (especificad dutos da flora natival de Vegetação Ni Docupação Antrópio Demarcação e A Relocação Recomposição Compensação Desoneração	Outro (especión de com destoca a sem destoca a sem destoca de vegetação de vegetação de vegetação de conômico (especificado no item 12) va (especificado ativa de Consolidado Averbação ou	a a nativa nativa do materia do item 12) da em AP	al lenho	050	Req 348	Quar uerida 3:61:00	ntidade Pass Apro 348	sível de ovação 3:61:00	Uni Hat h
6.1 Tipo de Intervenção 6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad 6.1.8 Coleta/Extração de 6.1.9 Coleta/Extração pro 6.1.10 Manejo Sustentáve 6.1.11 Regularização de 6.1.12 Regularização de	tura vegetal nativa tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão d sem supressão d vegetação nativa m aproveitamento as em meio rural (plantas (especificad dutos da flora nativa de Vegetação N Docupação Antrópio Demarcação e A Relocação Recomposição Compensação	Outro (especión de com destoca a sem destoca a sem destoca de vegetação de vegetação de vegetação de conômico (especificado no item 12) va (especificado ativa de Consolidado Averbação ou	a a nativa nativa do materia do item 12) da em AP	al lenho	050	Req 348	Quar uerida 3:61:00	ntidade Pass Apro 348	sível de ovação 3:61:00	Unii Haai Haai haa haa haa haa haa haa haa haa haa
6.1 Tipo de Intervenção 6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad 6.1.8 Coleta/Extração de 6.1.9 Coleta/Extração pro 6.1.10 Manejo Sustentáve 6.1.11 Regularização de C 6.1.12 Regularização de Reserva Legal	tura vegetal nativa tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão d sem supressão d vegetação nativa m aproveitamento as em meio rural (plantas (especificad dutos da flora nativa de Vegetação No Docupação Antrópio Demarcação e A Relocação Recomposição Compensação Desoneração 7. COBERTURA	Outro (especión de com destoca a sem destoca a sem destoca de vegetação de vegetação de vegetação de conômico (especificado no item 12) va (especificado ativa de Consolidado Averbação ou	a a nativa nativa do materia do item 12) da em AP	al lenho	050	Req 348	Quar uerida 3:61:00	ntidade Pass Apro 348	sível de ovação 3:61:00	Uni Ha
6.1 Tipo de Intervenção 6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad 6.1.8 Coleta/Extração de 6.1.9 Coleta/Extração pro 6.1.10 Manejo Sustentáve 6.1.11 Regularização de 6.1.12 Regularização de 6.1.12 Regularização de Reserva Legal	tura vegetal nativa tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão d sem supressão d vegetação nativa m aproveitamento as em meio rural (plantas (especificad dutos da flora nativa de Vegetação No Docupação Antrópio Demarcação e A Relocação Recomposição Compensação Desoneração 7. COBERTURA	Outro (especión de com destoca a sem destoca a sem destoca de vegetação de vegetação de vegetação de conômico (especificado no item 12) va (especificado ativa de Consolidado Averbação ou	a a nativa nativa do materia do item 12) da em AP	al lenho	050	Req 348	Quar uerida 3:61:00	ntidade Pass Apro 348	sível de ovação 3:61:00	Uni Hat h
6.1 Tipo de Intervenção 6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad 6.1.8 Coleta/Extração de 6.1.9 Coleta/Extração pro 6.1.10 Manejo Sustentáve 6.1.11 Regularização de 6.1.12 Regularização de Reserva Legal 7.1 Bioma/Transição ent 7.1.1 Caatinga	tura vegetal nativa tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão d sem supressão d vegetação nativa m aproveitamento as em meio rural (plantas (especificad dutos da flora nativa de Vegetação No Docupação Antrópio Demarcação e A Relocação Recomposição Compensação Desoneração 7. COBERTURA	Outro (especión de com destoca a sem destoca a sem destoca de vegetação de vegetação de vegetação de conômico (especificado no item 12) va (especificado ativa de Consolidado Averbação ou	a a nativa nativa do materia do item 12) da em AP	al lenho	050	Req 348	Quar uerida 3:61:00	ntidade Pass Apro 348	6ível de ovação 8:61:00	Uni Ha
6.1 Tipo de Intervenção 6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad 6.1.8 Coleta/Extração de 6.1.9 Coleta/Extração pro 6.1.10 Manejo Sustentáve 6.1.11 Regularização de C 6.1.12 Regularização de Reserva Legal 7.1 Bioma/Transição ent 7.1.1 Caatinga 7.1.2 Cerrado	tura vegetal nativa tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão d sem supressão d vegetação nativa m aproveitamento as em meio rural (plantas (especificad dutos da flora nativa de Vegetação No Docupação Antrópio Demarcação e A Relocação Recomposição Compensação Desoneração 7. COBERTURA	Outro (especión de com destoca a sem destoca a sem destoca de vegetação de vegetação de vegetação de conômico (especificado no item 12) va (especificado ativa de Consolidado Averbação ou	a a nativa nativa do materia do item 12) da em AP	al lenho	050	Req 348	Quar uerida 3:61:00	ntidade Pass Apro 348	6ível de ovação 8:61:00	Uni Ha
6.1 Tipo de Intervenção 6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad 6.1.8 Coleta/Extração de 6.1.9 Coleta/Extração pro 6.1.10 Manejo Sustentáve 6.1.11 Regularização de C 6.1.12 Regularização de Reserva Legal 7.1 Bioma/Transição ent 7.1.1 Caatinga 7.1.2 Cerrado 7.1.3 Mata Atlântica	tura vegetal nativa tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão de vegetação nativa as em meio rural (plantas (especificad dutos da flora nativa de Vegetação Antrópic Demarcação e A Relocação Recomposição Compensação Desoneração 7. COBERTURA re biomas	Outro (especión de com destoca a sem destoca a sem destoca de vegetação de vegetação de vegetação de conômico (especificado no item 12) va (especificado ativa de Consolidado Averbação ou	a a nativa nativa do materia do item 12) da em AP	al lenho	050	Req 348	Quar uerida 3:61:00	ntidade Pass Apro 348	6ível de ovação 8:61:00	Uni Ha
6.1 Tipo de Intervenção 6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad 6.1.8 Coleta/Extração pro 6.1.9 Coleta/Extração pro 6.1.10 Manejo Sustentáve 6.1.11 Regularização de C 6.1.12 Regularização de Reserva Legal 7.1 Bioma/Transição ent 7.1.1 Caatinga 7.1.2 Cerrado 7.1.3 Mata Atlântica 7.1.4 Ecótono (especificar	tura vegetal nativa tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão de vegetação nativa as em meio rural (plantas (especificad dutos da flora nativa de Vegetação Antrópic Demarcação e A Relocação Recomposição Compensação Desoneração 7. COBERTURA re biomas	Outro (especión de com destoca a sem destoca a sem destoca de vegetação de vegetação de vegetação de conômico (especificado no item 12) va (especificado ativa de Consolidado Averbação ou	a a nativa nativa do materia do item 12) da em AP	al lenho	050	Req 348	Quar uerida 3:61:00	ntidade Pass Apro 348	Are 344	Uni Haa Haa haa haa haa haa haa ha
6.1 Tipo de Intervenção 6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad 6.1.8 Coleta/Extração de 6.1.9 Coleta/Extração pro 6.1.10 Manejo Sustentáve 6.1.11 Regularização de C 6.1.12 Regularização de Reserva Legal 7.1.1 Caatinga 7.1.2 Cerrado 7.1.3 Mata Atlântica 7.1.4 Ecótono (especificar 7.1.5 Total	tura vegetal nativa tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão de vegetação nativa as em meio rural (plantas (especificad dutos da flora natival de Vegetação Nocupação Antrópic Demarcação e A Relocação Recomposição Compensação Desoneração 7. COBERTURA re biomas	Outro (especto AMBIENT) a com destoca a sem destoca de vegetação ou verbação o	a a nativa nativa do materia o item 12) do no item da em AP I Registro	al lenho	050	Req 348	Quar uerida 3:61:00 0:00:00 PROVAÇÃO	ntidade Pass Apro 348 140 0	Are 344	Unii Hái Hái ha
6.1 Tipo de Intervenção 6.1 Tipo de Intervenção 6.1.1 Supressão da cober 6.1.2 Supressão da cober 6.1.3 Intervenção em APF 6.1.4 Intervenção em APF 6.1.5 Destoca em área de 6.1.6 Limpeza de área, co 6.1.7 Corte árvores isolad 6.1.8 Coleta/Extração pro 6.1.9 Coleta/Extração pro 6.1.10 Manejo Sustentáve 6.1.11 Regularização de C 6.1.12 Regularização de Reserva Legal 7.1 Bioma/Transição ent 7.1.1 Caatinga 7.1.2 Cerrado 7.1.3 Mata Atlântica 7.1.4 Ecótono (especificar	tura vegetal nativa tura vegetal nativa tura vegetal nativa com supressão de vegetação nativa as em meio rural (plantas (especificad dutos da flora natival de Vegetação Nocupação Antrópic Demarcação e A Relocação Recomposição Compensação Desoneração 7. COBERTURA re biomas	Outro (especto AMBIENT) a com destoca a sem destoca de vegetação ou verbação o	a a nativa nativa do materia o item 12) do no item da em AP I Registro	al lenho	050	Req 348	Quar uerida 3:61:00 0:00:00 PROVAÇÃO	ntidade Pass Apro 348 140 0	Are 344	Unii Hái Hái ha

7.2.3 Floresta ombrófila alto	montana			4 5 2 0 3 2	12/2/24	14 30 - 4.5A	1	TADUAL
7.2.4 Floresta estacional ser	And the second second second	bmontana		10 NO 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	ar suffer y		10%	112
7.2.5 Floresta estacional ser		the state of the s	1000			20 1 2 1 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2	15/A	N2 11 +
7.2.6 Floresta estacional dec			A E 187 - 15	MAJOR WEST		7 2 3 4 5 7 5 5 1	E	NR/
7.2.7 Floresta estacional dec	CONTRACTOR DESCRIPTION OF THE PARTY OF THE P	Control of the Contro			The state of the s		- 12/-	N
7.2.8 Campo	Y	THE STATE OF	THE SE	THE PERSON	Transfer of		17	RUBRICA
7.2.9 Campo rupestre	Ph. As a S. Y.			7-SOA (7/2)		1	1	ERAJ
7.2.10 Campo cerrado			161291		- / X	THE WAY TO SAVE	H223 / 155 N/	THE PARTY OF THE P
7.2.11 Cerrado	TO Service			3	348:61:00		7. 7. 7. 7. 7.	
7.2.12 Cerradão			A STATE OF		10.01.00		9 30 20010	(B) 1 (C) 1
7 2 13 Vereda		1 377 5 1		220 200		CO SCHOOL S	HEAT LINE	10/65/6
7.2.14 Ecótono (especificar)			7 4			A 1995 A		
7.2.15 Outro (especificar)					-		120 - 120 X 120	
7.2.15 Outro (especificar)	9 COOPE	DENIADA D	I ANA DA	ÁREA PASSÍV	EL DE AL	POVAÇÃO		
	8. COURL	JENADA P	LANA DA	AREA PASSIV	EL UL AI	Coordenada	Plana (HTM)	
3.1 Tipo de Intervenção				Datum	Fuso	X(6)	the state of the s	Y(7)
Supressão da cobertu	ura vagatal na	tiva com do	etoca	WGS 84	23 K	663752		51636
				WGS 84	23 K	664603		52613
Supressão da cobertu	ira vegetai na	uva com de	Stoca	VVGS 64	231	004000	00	02010
			A TO THE				() () () () () () () () () ()	The state of the s
		Q DI AN	IO DE LITI	LIZAÇÃO PRE	TENDIDA			A STATE OF THE PARTY OF THE PAR
A Usa proposto		9. FLAN	ODEON		pecificaç			Área (ha)
9.1 Uso proposto				LS	pecificaç	ao		Alca (lia)
1.1 Agricultura 1.2 Pecuária			AND				Value of the Control	
				Dlord	tio de Euc	alinto		348:61:00
1.3 Silvicultura Eucalipto				Plant	io de Euc	alipto		340.01.00
9.1.4 Silvicultura Pinus								
9.1.5 Silvicultura Outros	SAME TO SE					140		
9.1.6 Mineração						The state of the s		A District Control
9:1.7 Assentamento		11-20-14				Line of the second		
9.1.8 Infra-estrutura						A PARTY OF THE PAR		
9.1.9 Manejo Sustentável da	a Vegetação N	Vativa	10 S P 15 F	200				
9.1.10 Outro	200 S. A. C.		A SALES	NO SELECT	370-184		But they are	CYALLES A
	10. RESUN	MO DO INV	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	DA COBERTU				
10.1 Variáveis	1	1		Classes Diamétricas (cm)			1 00	Média/h
	5 a 10	10 a	15	15 a 20	20 a 25	25 a 30	Acima de 30	
	THE REAL PROPERTY.					A CONTRACTOR		
				THE RESERVE OF THE PARTY OF THE	The state of the s	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR		
Área basal (m²/ha)			A THE					
Área basal (m²/ha) Volume (m³/ha)			WITO FLO	DECTAL DIEGO	TAL DAG	CIVEL DE ADE	101/4030	
	The state of the s	SUBPROD	OUTO FLO		THE RESERVE OF THE PERSON NAMED IN	SSIVEL DE APR		Unidade
Area basal (m²/ha) Volume (m³/ha) 11. DO P 11.1 Produto/Subproduto	The state of the s	SUBPROD	OUTO FLO	RESTAL/VEGE Especific	THE RESERVE OF THE PERSON NAMED IN	SSIVEL DE APR	ROVAÇÃO Qtde	Unidade
Area basal (m²/ha) Volume (m³/ha) 11. DO P 11.1 Produto/Subproduto 11.1.1 Lenha	The state of the s	SUBPROD		Especific	cação	CATCON AVEN	Qtde	Unidade
Area basal (m²/ha) Volume (m³/ha) 11. DO P 11.1 Produto/Subproduto 11.1.1 Lenha 11.1.2 Carvão	The state of the s	SUBPROD			cação	CATCON AVEN		Unidade
Area basal (m²/ha) Volume (m³/ha) 11. DO P 11.1 Produto/Subproduto 11.1.1 Lenha 11.1.2 Carvão 11.1.3 Torete	The state of the s	SUBPROD		Especific	cação	CATCON AVEN	Qtde	
Area basal (m²/ha) Volume (m³/ha) 11. DO P 11.1 Produto/Subproduto 11.1.1 Lenha 11.1.2 Carvão 11.1.3 Torete 11.1.4 Madeira em tora				Especific	cação	CATCON AVEN	Qtde	
Area basal (m²/ha) Volume (m³/ha) 11. DO P 11.1 Produto/Subproduto 11.1.1 Lenha 11.1.2 Carvão 11.1.3 Torete 11.1.4 Madeira em tora 11.1.5 Dormentes/ Achas/M	/lourões/Poste	S		Especific	cação	CATCON AVEN	Qtde	
Area basal (m²/ha) Volume (m³/ha) 11. DO P 11.1 Produto/Subproduto 11.1.1 Lenha 11.1.2 Carvão 11.1.3 Torete 11.1.4 Madeira em tora 11.1.5 Dormentes/ Achas/N 11.1.6 Flores/ Folhas/ Fruto	/lourões/Poste	S		Especific	cação	CATCON AVEN	Qtde	
Area basal (m²/ha) /olume (m³/ha) 11. DO P 11.1 Produto/Subproduto 11.1.1 Lenha 11.1.2 Carvão 11.1.3 Torete 11.1.4 Madeira em tora 11.1.5 Dormentes/ Achas/M 11.1.6 Flores/ Folhas/ Fruto 11.1.7 Outros	Mourões/Poste	s Ízes	Carv	Especific ão de origem n	cação eativa - Ço	mércio	Qtde 1.675,25	
Area basal (m²/ha) Volume (m³/ha) 11. DO P 11.1 Produto/Subproduto 11.1.1 Lenha 11.1.2 Carvão 11.1.3 Torete 11.1.4 Madeira em tora 11.1.5 Dormentes/ Achas/W 11.1.6 Flores/ Folhas/ Fruto 11.1.7 Outros	Mourões/Poste	s Ízes	Carv	Especific ão de origem n	cação eativa - Ço	mércio	Qtde 1.675,25	
Area basal (m²/ha) Volume (m³/ha) 11. DO P 11.1 Produto/Subproduto 11.1.1 Lenha 11.1.2 Carvão	flourões/Poste os/ Cascas/Rai arvoaria, quai	s ízes ndo for o c	Carv	Especific ão de origem n	cação ativa - Co pelo respo	mércio	Qtde 1.675,25 tervenção)	
Area basal (m²/ha) Volume (m³/ha) 11. DO P 11.1 Produto/Subproduto 11.1.1 Lenha 11.1.2 Carvão 11.1.3 Torete 11.1.4 Madeira em tora 11.1.5 Dormentes/ Achas/W 11.1.6 Flores/ Folhas/ Fruto 11.1.7 Outros 11.2 Especificações da Ca 11.2.1 Número de fornos da	Mourões/Poste os/ Cascas/Rai arvoaria, quar a Carvoaria: 10	s ízes ndo for o c	Carves (dado 11.2.2 D	Especificação de origem no es fornecidos parametro(m): 3,2	cação eativa - Co	mércio onsável pela int 11.2,3 Altura(m	Qtde 1.675,25 tervenção)	
Area basal (m²/ha) /olume (m³/ha) 11. DO P 11.1 Produto/Subproduto 11.1.1 Lenha 11.1.2 Carvão 11.1.3 Torete 11.1.4 Madeira em tora 11.1.5 Dormentes/ Achas/M 11.1.6 Flores/ Folhas/ Fruto 11.1.7 Outros 11.2 Especificações da Ca 11.2.1 Número de fornos da 11.2.4 Ciclo de produção de	Mourões/Posteros/ Cascas/Rai arvoaria, quar a Carvoaria: 10 o forno (tempo	fizes ndo for o co	caso (dado	rão de origem no es fornecidos piámetro(m); 3,2 carbonizar + es	cação eativa - Co	mércio onsável pela int 11.2,3 Altura(m	Qtde 1.675,25 tervenção)	
Area basal (m²/ha) /olume (m³/ha) 11. DO P 11.1 Produto/Subproduto 11.1.1 Lenha 11.1.2 Carvão 11.1.3 Torete 11.1.4 Madeira em tora 11.1.5 Dormentes/ Achas/M 11.1.6 Flores/ Folhas/ Fruto 11.1.7 Outros 11.2 Especificações da Ca 11.2.1 Número de fornos da	Mourões/Posteros/ Cascas/Rai arvoaria, quar a Carvoaria: 10 o forno (tempo ução por forno	ndo for o co	Carves (dado 11.2.2 Da encher + ce produção	es fornecidos piametro(m): 3,2 carbonizar + es	cação eativa - Co	mércio onsável pela int 11.2,3 Altura(m	Qtde 1.675,25 tervenção)	

12. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

De acordo com a consulta feita ao Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE, o imóvel está localizado em área prioritária para conservação, apresentando um percentual de 38 % Alta, 05 % Baixa, 55 % Muito Alta e 04 % Média, durante a vistoria não foi encontrado espécies da fauna e da flora raras, endêmicas ou ameaçados de extinção, o imóvel não está localizado na área de amortecimento ou em área de entorno de Unidade de Conservação de proteção integral, conforme a base de dados georreferenciados do IEF, bem como o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento é considerado Alta em 45 %, Muito Alta em 55 % e Média em 06 %.

Após análise e checklist do inventário florestal apresentado, realizou-se a vistoria e aferição das parcelas amostradas, 15, 16, 23 e 24 (10%), com levantamento de dados de CAP e altura total. Diante dos dados levantados e apresentados, providenciamos a análise e comparação. Com base na análise, concluímos que o inventário florestal apresentado atende a legislação. O inventário apresentou um volume médio de 11,10 m³/ha. A distribuição do número de árvores, área basal e volume por classe diamétrica por hectare são apresentados na tabela a seguir:

Área de 271.68 ha:

Classe de DAP	5	15	25	TOTAL
Nº árvores/há	592	85	8	685
A.Basal-m²/há	2,05	1,18	0,74	3,97
VOL-m³/há	5,21	4,50	1,40	11,10

Área de censo com 76.93 ha:

Classe de DAP	5	15	25	35	TOTAL
Nº árvores/há	41	98	14	1	154
A.Basal-m²/há	0,229	1,513	0,570	0,103	2,42
VOL-m³/há	0,723	6,499	3,317	0,703	11,24

	CI			
Proibidas de corte	.5	15	25	TOTAL
VOL-m³/há - parcelas	0,160	0,446	0,000	0,606
VOL-m³/há - censo	0,018	0,728	0,176	0,922

Foi realizado o censo em uma área de 76,93 ha com rendimento de 11,24 m³ ou 16,86 st de lenha nativa. Foram encontradas espécies de corte proibido onde o volume total de 235,49 m³ será excluído. Conforme inventário florestal apresentado e censo deferidos fica autorizado o volume de 3.350,49 m³ ou 5.025,74 st de lenha nativa, já acrescido do volume de destoca, para produção de 1.675,25 mdc de carvão vegetal numa área de intervenção de 348,61 hectares.

13. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

A vistoria foi realizada em 18/05/2012, pelo Analista Ambiental Alison Thiago da Silva - MASP 114907 NRA - Serro e pelo Analista Ambiental Antônio Carlos Moreira Resende Filho - MASP 1253785-8 / NRA -Itamarandiba, tendo como acompanhante o Sr. Paulo Henrique Medeiros, funcionário da empresa Capivara de Minas Participações Ltda. Durante a vistoria técnica realizada na Fazenda Pedraria, foi constatado que a propriedade apresenta topografia plana a suave ondulada, o solo é caracterizado como latossolo vermelho e amarelo, com textura areno argilosa. A propriedade apresenta dentro de seus limites várias nascentes seguidas de seus respectivos córregos, pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Jequitinhonha, sub-bacia JO1 / Rio Vacari, a tipologia é classificada como vegetação do Bioma Cerrado, caracterizado por espécies como: faveira, pau terra, pau santo, gomeira, barbatimão, tiborna, grão de galo, imbiruçú, carne de vaca, unha danta, mangaba, jatobá, pequi, murici, etc. Durante a vistoria foram vistas algumas aves, mas por informações do proprietário aparecem no local: coelho, cobra, tatu, seriema e pássaros em geral. A propriedade tinha uma área total de 84:32:44 ha foi feita uma retificação da área do imóvel passando a ter uma área total de 623:71:65 ha conforme planta georreferenciada apresentada, já tinha uma área de Reserva Legal averbada de 16:86:49 ha. Após análise técnica será possível efetuar a averbação de uma área de 140:00:00 ha, onde o setor jurídico deverá emitir um Oficio, para ser enviado ao Cartório de Registro de Imóveis do município de Diamantina, solicitando o desafetamento da área de Reserva Legal averbada anteriormente com uma área de 16:86:49 ha, onde o proprietário irá averbar junto ao Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Diamantina a Reserva Legal com área de 140:00:00 ha, equivalente a 22,45 % da área total do imóvel, acima dos 20 % exigidos pela Legislação Florestal vigente, com a área representativa da tipologia predominante na

propriedade e se encontra bem preservada, de forma contígua, preservando os cursos d'água existente no imóvel. Esta propriedade possui área de preservação permanente de 29:37:00 ha Consultando o inventário florestal do Estado de Minas Gerais, vê-se que o município de Diamantina tem um percentual de Cobertura Vegetal Nativa de 67,71 %, Refforestamento 2,314 % e Outros 29,97 %. A área requerida para exploração florestal, apresenta topografia plana, com vegetação do Bioma Cerrado, sendo passível a exploração em uma área de 348:61:00 ha através de supressão de vegetação nativa com destoca, com finalidade da mesma para implantação de Silvicultura (plantio de eucalipto), onde o material lenhoso proveniente da exploração será transformado em carvão vegetal e posteriormente será comercializado. De acordo com a portaria 172/2007/IEF, por se tratar de solicitação para exploração florestal em área superior a 10:00:00 ha, na formalização do processo é exigido a apresentação de Inventário Florestal qualitativo e quantitativo, ficando o proprietário isento da apresentação do plano de utilização pretendida. No inventário apresentado constatamos a presença de pequi - Caryocar brasiliense - e verificamos "in loco" a existência de indivíduos em produção, portanto estabelecemos que cada indivíduo em produção deverá ter em seu entorno preservado um raio de 10 metros, conforme determina a Lei 10.883 de 02/10/1992 no art. 3°- "O reflorestamento homogêneo com espécies exóticas em áreas de ocorrência do pequizeiro somente poderá mediante critérios que garantam o pleno desenvolvimento das árvores produtivas". Conforme determina a Lei nº 13.047, de 17 de dezembro de 1998, que Dispõe sobre o uso racional do cerrado nativo ou em estágio secundário de regeneração: "Art. 2º - Respeitadas as áreas de preservação permanente e a reserva legal, a exploração de área de cerrado superior a 100 ha (cem hectares), para uso alternativo do solo na agricultura, fica condicionada à aprovação de plano de desmatamento e projeto específicos, nos quais será revista a preservação de, no mínimo, 2 % (dois por cento) de vegetação de cerrado, nativa ou secundária, e, em sua falta, a implantação, nessa mesma proporção, de faixas ou aglomerados de plantio correspondente, intercalados com a cultura a ser desenvolvida". Na propriedade não foi constatado a existência de áreas subutilizadas ou abandonadas. O responsável foi devidamente orientado sobre práticas de conservação do solo, mananciais d'água e a respeitar as áreas de Reserva Legal, Preservação Permanente, madeiras de Lei, frutíferas e as espécies imunes e restritas de corte, foi orientado ainda de como proceder à exploração e sobre a Legislação Florestal vigente. A exploração deverá seguir rigorosamente todas as orientações técnicas repassadas em vistoria e estar em conformidade com a mesma. Conforme o FCE e FOBI apresentados, o empreendimento é classificado como classe 1, estando sujeito à apresentação de Autorização Ambiental de Funcionamento - AAF. Foi realizado o censo em uma área de 76,93 ha com rendimento de 11,24 m³ ou 16,86 st de lenha nativa. Foram encontradas espécies de corte proibido onde o volume total de 235,49 m³ será excluído. Conforme inventário florestal apresentado e censo deferidos fica autorizado o volume de 3.350,49 m³ ou 5.025,74 st de lenha nativa, já acrescido do volume de destoca, para produção de 1.675,25 mdc de carvão vegetal numa área de intervenção de 348,61 hectares. O proprietário solicitou o prazo de 24 meses para a realização do serviço. Diante do exposto acima, em atendimento a Legislação Florestal Vigente, o processo deverá ser encaminhado para parecer junto à Procuradoria Jurídica do SUPRAM Jequitinhonha e posteriormente à Comissão Paritária - COPA, para análise, parecer e aprovação ou não pela Comissão, da área passível de exploração e solicitada pelo requerente. Segue em anexo arquivo fotográfico.

OBS: A capacidade produtiva de acordo com o explorador deverá ser de 160 MDC/MÊS, serão construídos 10 fornos com capacidade individual para 04 MDC.

14. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

Alison Thiago da Silva MASP 1749078

Antônio Carlos Moreira Resende Filho MASP 1253785-8

15. DATA DA VISTORIA

Serro, 18 de Maio de 2011.

ANEXO FOTOGRÁFICO





Foto 01 e 02 - Vista parcial da área de Reserva Legal da propriedade.





Foto 03 e 04 - Vista parcial das áreas passíveis de autorização da propriedade.





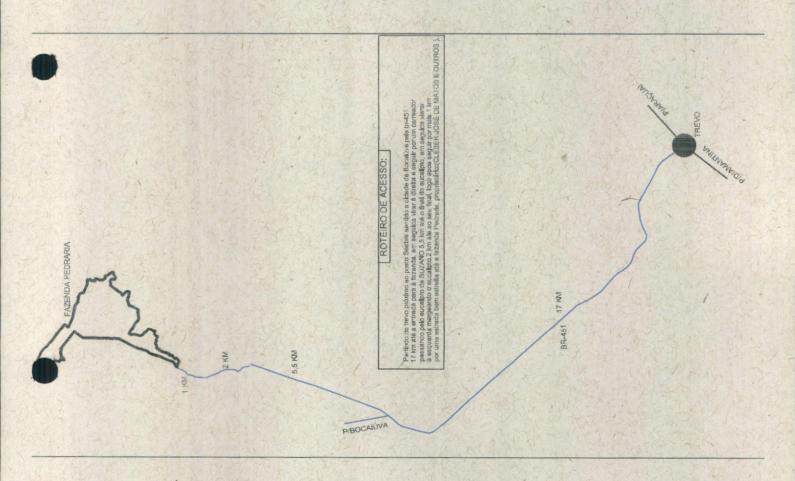
Foto 05 e 06 - Vista parcial das áreas passíveis de autorização da propriedade.

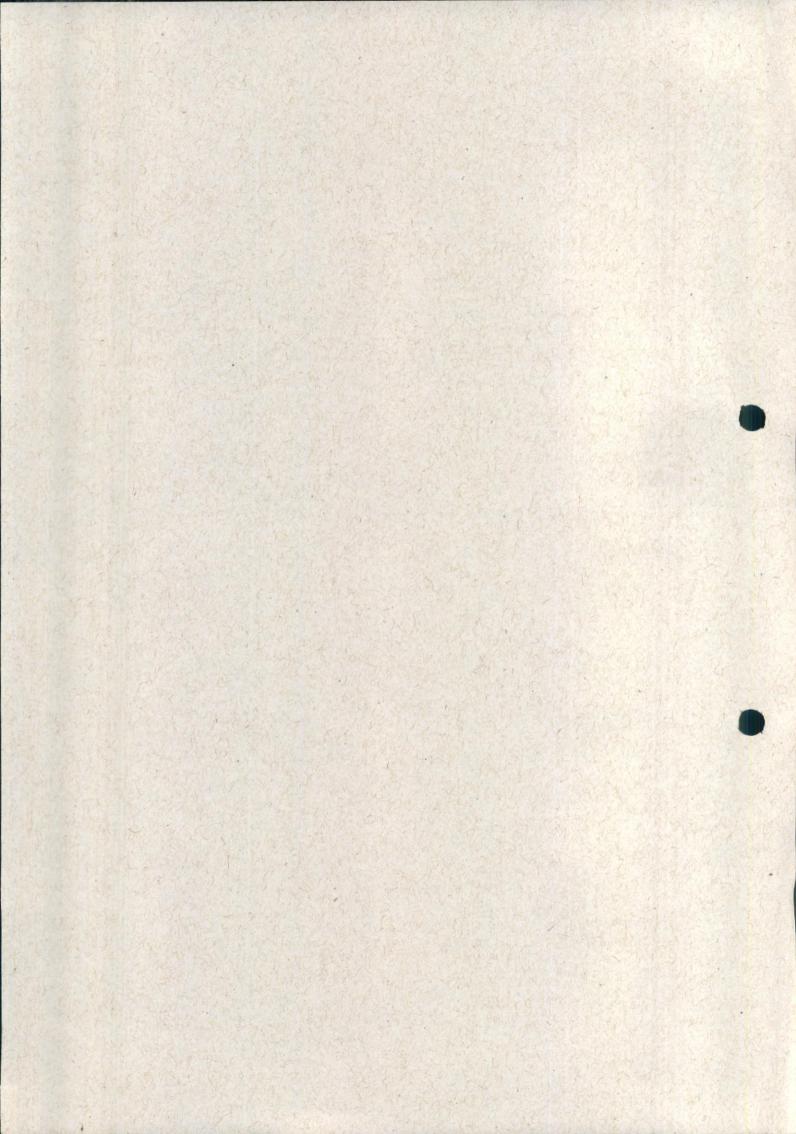




Foto 07 e 08 - Vista parcial da área com plantio de eucalipto da propriedade.









SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVED CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM

Superintendência Regional de Regularização Ambiental - SUPRAM JEQUITINHONHA

Nota Jurídica nº. 320 /2012.

EMENTA: Dispõe sobre requerimento objetivando a supressão de 348,61ha de cobertura vegetal nativa, com destoca, e regularização de 140,00ha de área de reserva legal no imóvel denominado Fazenda Pedraria, área rural do município de Diamantina/MG.

Processo Administrativo No.: 14030000338/12.

Requerente: Cleber José de Matos e outro

Interessado: Núcleo Regional de Regularização Ambiental do Serro.

I - RELATÓRIO

Trata-se de requerimento protocolizado pelo Sr. Cleber José de Matos e outro, perante o Núcleo Regional de Regularização Ambiental do Serro, objetivando a concessão de documento autorizativo para a supressão de 348,61ha de vegetação de espécie nativa, com destoca, localizada no lugar denominado Fazenda Pedraria, zona rural do município de Diamantina/MG, com a finalidade de implantação de silvicultura, que para tanto, foi apresentado Inventário Florestal qualitativo e quantitativo, tudo em conformidade com as informações prestadas nos autos do processo.

Pleiteia, ainda, a regularização de 140,00ha de área de Reserva Legal no imóvel, o qual possui uma área total de 623,7165ha, segundo atestam os documentos de f. 02, 13-21 dos autos.

Ressalta-se que o material lenhoso advindo da exploração, caso autorizada, será utilizado na produção de carvão.

Eis o relato suficiente dos fatos, passando-se a opinar:

II - ANÁLISE

A análise documental dos instrumentos juntados ao processo foi feita à luz do que procedimenta a Portaria IEF n°. 191, de 2005 e suas alterações posteriores, editada nos termos da Lei Florestal n°. 14309, de 2002, que prevê em seu artigo 37 o seguinte:

"Art.37. A exploração com fins sustentáveis ou a alteração da cobertura vegetal nativa no Estado, para uso alternativo do solo depende de prévia autorização do órgão competente.".





outorgado em casos de autorizações integradas a processos de licenciamento.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM-Superintendência Regional de Regularização Ambiental – SUPRAM JEQUITINHONHA

Esclarece-se, em consonância com as alterações introduzidas pela Portaria IEF Nº.: 02/2009 – Art. 5º e 6º - que a comprovação de consentimento para intervir em vegetação nativa não mais se faz por meio da apresentação da extinta APEF, mas sim, por meio da apresentação do **Documento Autorizativo de Intervenção Ambiental - DAIA**, concedido em casos de autorizações **NÃO** integradas a processos de licenciamento ambiental ou, mediante apresentação do **certificado de licença ambiental**,

A par das alterações substanciais trazidas pela Portaria IEF Nº.: 02/2009, todas as demais disposições concernentes à obtenção de autorização para intervenção em vegetação nativa, contidas na Portaria IEF Nº.: 191/2005, acima citada, permaneceram inalteradas, sobretudo no que diz respeito à formalização do processo objetivando a autorização.

O art. 9º da Portaria IEF Nº.: 191/2005, devidamente alterada pela Portaria IEF Nº.: 40/2007 estabelece a documentação necessária para instrução do processo, visando a obtenção de autorização para intervenção ambiental.

Conforme se extrai das normas acima mencionadas, o primeiro requisito necessário à formalização do processo objetivando intervenção em vegetação nativa é a apresentação de documento comprobatório de propriedade ou posse da área objeto da intervenção, representado, no mais das vezes, pela Certidão atualizada do <u>Registro</u> do Imóvel, emitida pelo Cartório competente, à margem do qual se cumprirá outro importante requisito ao deferimento do pleito protetivo, qual seja: averbação de área de reserva legal não inferior à 20% da área total da propriedade.

Analisando os autos, é possível constatar que o Requerente instruiu o processo com a documentação necessária à análise do pleito interventivo, iniciando a instrução pela juntada às f. 13-21 dos autos, com a **Certidão atualizada do Registro de Imóveis**, na qual se extrai que o imóvel cuja área total correspondente à 623,7165ha encontra-se como de propriedade dos interessados.

Prosseguindo-se na análise do referido processo é possível constatar ainda, que o Requerente pleiteia a averbação de 140,00ha de área de reserva legal na citada propriedade, atendendo, portanto, ao segundo requisito imposto ao deferimento do pleito interventivo, qual seja: averbação de área de reserva legal do imóvel.

Juntado também está o Termo de Compromisso de f. 99-100, pelo qual os Requerentes se comprometem, através de seu procurador, sob os crivos da lei, a executar a intervenção nos moldes em que for deferida pelo SISEMA.





SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENȚAL – COPAM

Superintendência Regional de Regularização Ambiental - SUPRAM JEQUITINHONHA

RUBRICA SPAN

Quanto ao pedido de regularização de área de reserva legal no referido imóvel, considerando não haver óbices legais ou técnicos à adequação da demarcação e averbação da referida área junto à matrícula do imóvel, face a retificação de área, verifica-se a necessidade da formalização de um novo Termo de Responsabilidade, para que seja providenciado o seu registro junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente, devendo, na seqüência, comprovar o cumprimento desta obrigação nos autos.

Na sequência, consta no laudo técnico às f. 113 que a norma mineira dedicada ao bioma Cerrado exige a manutenção e preservação de no mínimo 02 ha desta vegetação, a cada 100ha de cerrado autorizado e suprimido com a finalidade do uso alternativo na agricultura, mas não ficou esclarecido, nos autos do processo, qual o formato utilizado pela autoridade ambiental para fazer cumprir tal comando. Em processos já analisados por esta analista ambiental, verifiquei que o quantitativo exigido por lei foi integrado à área de reserva legal, mas isso tem de ser devidamente explicado, tanto no laudo técnico quanto no termo de preservação, porque se tornar ato vinculado.

Por fim, quanto à obrigatoriedade de análise dos aspectos técnicos e da viabilidade ambiental da exploração, a ser aferida *in locu* pelos membros pertencentes à equipe técnica deste órgão, constata-se, junto ao Parecer Único de f. 111-113, manifestação favorável à viabilidade ambiental da supressão da vegetação requerida.

III - DA CONCLUSAO

Isto posto,

Considerando encontrar-se o processo instruído com todos os documentos necessários à formalização do processo cuja finalidade é a regularização ambiental, com exceção da certidão de inexistência de débitos ambientais;

Considerando o pedido de regularização da área de reserva legal, adequando-se o quantitativo ao total da área retificada;

Considerando a existência de parecer técnico opinando pela plausibilidade da intervenção;

MANIFESTA esta Diretoria de Controle Processual, posicionamento FAVORÁVEL à submissão dos autos à análise e deliberação da Comissão Paritária - COPA, após a juntada da certidão comprovando a inexistência de débitos ambientais e bem como seja esclarecido quanto o quantitativo de área a ser preservada e qual à forma será utilizada neste processo para o cumprimento da norma dedicada ao bioma cerrado, caso autorizada a supressão de 348,61ha de uso alternativo do solo na agricultura. Ultrapassada esta fase, seja submetido o pedido à decisão da



SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM

Superintendência Regional de Regularização Ambiental - SUPRAM JEQUITINHONHA

COPA, e se autorizada à intervenção requerida, atentar para as seguintes providências legais, antes da liberação da autorização ambiental:

- 1 Exigir a comprovação do recolhimento da taxa florestal, a ser calculada sobre o rendimento lenhoso;
- 2 Exigir a comprovação do cumprimento da reposição florestal, nos termos do Requerimento de f. 02, que informa ser a reposição florestal de responsabilidade dos responsáveis pela intervenção;
- 3 Juntada do termo de compromisso à que se refere o anexo IV da Portaria nº 191/2005, com as adequações necessárias (Tomador do Compromisso - SEMAD);
- 4 Comprovar a averbação da área de reserva legal, junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente, por meio do Termo de Responsabilidade.

É o parecer, s.m.j.

Diamantina, 13 de junho de 2012.

Alessandra Marques Serrano Analista Ambiental - Direito - Supram Jeq MASP. 0801849 1 - OAB/MG 70864

Visto e aprovado.

Wesley Alexandre de Paula Diretor de Controle Processual - Supram Jeq MASP. 1107056-2 - OAB/MG 84.611